N.° 224 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

☞ Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andarem mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 19 DE OUTUBRO. *S. Pedro de Alcantara F.*

Preamar as 10 horas e 54 minutos da manhã.

CORRESPONDENCIA.

S*Nr. Edictor.* — Tenho recebido huma carta contendo o paragrafo, que por copia lhe transmito junto, para que lhe haja de dar publicidade na sua folha, a fim de que conste, a que ponto chegaraõ as pertenções desses, que se dizem hoje Constitucionaes, e se conheçaõ quem elles saõ: felismente cuido, que estaõ acomodados, por ser publica a desaprovaçaõ de S. M. I., e pelas providencias que deraõ as Authoridades, que amaõ as instituições liberaes, e a ordem; de quem naõ he aqui lugar de fazer o elogio. Com a publicaçaõ obrigarà a hum seu

Assignante.

Eis que no dia dezessete do corrente apparece nesta o Juiz de Paz da Serra de Saõ Cosme, Francisco Xavier da Silveira, por antonomazia o Tomba, da noticia, que a oito deste, estando na Villa do Icò soube, que o Excellentissimo Prezidente do Cearà, tendo de fazer embarcar a Tropa da primeira linha d'aquella Capital, disse deixava de fazello pelos movimentos do Cariri, e que havia mandado proceder criminalmante contra os conspiradores, e que pertendia marchar para ali com Tropas, ou mandar o bravo Major Manoel Antonio Diniz, e que elle Tomba tinha pessas officiaes do sobre dito Prezidente, para ter toda vigilancia: disse mais, que estando ainda na Villa do Icó no quartel do Coronel Diguitario da Imperial Ordem do Cruzeiro, e Commandante Militar das Villas Icò, e Lavras Antonio Joze Thomas de Aquino, chegàra hum negociante do Crato fugido, com viagem de trinta legoas em hum dia, e sendo interrogado por Aquino disse, que o Coronel Joaquim Pinto Madeira fizera hum conselho, junto com o Padre Antonio Manoel, e Ouvidor Mayer, e outros convidados, e naõ querendo o Ajudante de Cavalaria d'aquella Villa, Candido de tal concordar mais com Madeira, dizendo, que elle Madeira o trazia enganado &c. teve em premio de sua asserçaõ ser morto no dia seguinte (he de notar ser Candido Portuguez) igual sorte teve hum Sargento, e hum cunhado de Candido, escapando da morte foi preso, e que Madeira mandàra tirar o Commando de hum sugeito em Missaõ Velha por naõ combinar com elle Madeira, e que o tal disse ter oito centos homens para fazer guerra a Madeira. O Tenente Coronel Joaõ Andre Texeira fugio do Icó para Cariri, e que a vista da despoziçaõ do negociante, mandou o Aquino fazer cartuxame, e por em atitude guerreira as Tropas do seu Commando, e marchara para a Villa das Lavras afrente de hum Batalhaõ do Commando de hum Irmaõ de Aquino, e que este asseverára a elle Tomba fazer renhida guerra a Madeira: disse mais Tomba, que ao sahir do Icò encontràra dous rapazes seus conhecidos, e vezinhos, e que estes voltando d'aquella Villa disseraõ, que em huma meia noute tocára alarme de cornetas n'aquella Villa, e que se espalhàra o susto pelas familias, e que as Tropas do Commando de Aquino estaõ aquarteladas dentro da Villa, e trabalhando em petrexos de guerra. He quanto sei pela carregaçaõ das noticias haver acontecido, e em breve espero ter certeza, pois o mesmo Tomba esperava, e ficou demandar hum relatorio fiel dos acontecimentos, que a elle havia fazer o Tenente Coronel Bernardino Lopes de Sena, e mesmo Aquino, e por ter Leandro mandado fazer huma indagaçaõ igual destes negocios.

Villa de Porto-Alegre dez e nove de Setembro de mil oito centos e vinte nove— He o paragrafo de huma Carta tirado em Publica forma, que está com legalidade. —

SNR. *Edictor*. — Pondo em suas mãos esta carta do meu amigo com o artigo de outra, em o qual se manifesta as proezas de Pinto Madeira & Companhia rogo-lhe de ajuntar as seguintes reflexões sobre este negocio.

Pinto Madeira voltando do Rio de Janeiro esteve aqui e foi admettido na Columna, e por seus Dignissimos Confrades encarregado do negocio do Absolutismo, e promettendo elle fazer ressurgir esses bellos e suspirados dias de captiveiro no Cearà, sua Provincia, levou a sua promessa a mais; taõ bruto, quanto malvado asseverou, que as suas armas levariaõ até a Provincia do Maranhaõ este beneficio columnatico, e se renovariaõ nos certões do Norte do Brazil os tempos *carambolaticos*, que segundo o *amor da patria* dos nossos Columnas deviaõ aparecer para destruir a Constituiçaõ, assim como apareceraõ para aniquilar a Confederaçaõ do Equador, pois em fim para os Columnas, quem se lembra de ser hoje amante dessa Constituiçaõ, que das Alagoas para o Norte custou bastante sangue aos Brazileiros, he taõ digno de castigo, como os que na Provincia do Cearà levantaraõ o pendaõ Republicano. Os Columnas sim julgaõ os demais Brazileiros por si, porem se enganaõ bestialmente; se no Norte do Brazil quatro demagogos tiveraõ a habilidade de alçar o grito da revolta, aproveitando-se da desconfiança originada da queda da Assemblea, a queda da Constituiçaõ naõ custará quatro garrafas de aguardente: naõ. Se os Absolutistas pensaõ fazer emudecer os Constitucionaes do Norte, e Sul do Brazil com vivas ao Imperador sem trambolho, embebedando-se ahi por casa desses alfaiates, desenganem-se, repitimos-lhes, abraõ os olhos, naõ hiraõ bem no jogo; e nem sera' preciso que o nosso Constitucional e Liberal Monarcha interponha Sua voz para suplantar estes sceleratos; quando seus doces assentos ferirem os ouvidos dos Pernambucanos, dos Parahibanos, dos Cearenses, dos Maranhenses, e dos Parahenses, os absolutistas, que tiverem commettido o enorme crime de offender a Naçaõ Brazileira, e o seu Augusto Chefe, pegando em armas contra sua Patria, esses indignos teraõ ja desaparecido da superficie da terra, ou do paiz da Santa Cruz, naõ existiraõ entre nós.

Naõ saõ boatos, que me arrancaõ estas dissonantes reflexões; ja naõ ha duvida, sobre este facto de Pinto Madeira, e eu vou patentear huma circunstancia, que nos naõ deixará em duvida sobre as antecedencias deste trama urdido na nossa Provincia. Quem o diria?!!! Todos sabem hoje em Pernambuco que a Columna trabalhou incessantemente em germinar o Absolutismo, membros della, absolutistas, e naõ absolutistas o confessaõ, sabe-se até dos nomes dos seus socios, as casas onde se ajuntavaõ &c. &c.; o Capitaõ Leal da Artilharia, absolutista o mais descarado desta Provincia, este homem que todo o Pernambuco conhece, dizia a mezes a hum seu amigo, que naõ he malvado, como elle: meu F. nestes seis mezes temos o nosso Imperador absoluto, por que o Pinto Madeira prometteu a Sociedade (Japonica; oh do Cruzeiro! vergonha.) fazer arrebentar a revoluçaõ no Ceara' e dar conta d'aquella Provincia, e da do Maranhaõ: e restara' ainda duvida donde nascem estes movimentos? E he contra esta gente, que o Sr. Dezembargador Ouvidor do Crime Aguilar naõ podia proceder, e até se naõ envergonharia de ter o seu nome inscrito na lista dos delles? Oh meu Deus! Grande he a volubilidade dos homens! E maior o descaramento dos nossos Absolutistas! E Authoridades, por nossa desgraça de mais alto porte, afiançaõ perante os Anciões da Patria, serem os fins da Columna os mais justos, os mais santos! Queira a Providencia velar sobre nós, e que o nosso Adorado Imperador acuda em tempo aos Seus fieis Subditos, que confiaõ n'Elle, e n'Elle tem posto todas as suas esperanças! Sim, que a Ordem naõ seja perturbada, que naõ tenhamos dias de luto, como espero, e que esta gente, que se naõ pode conformar com o Governo Constitucional, se vá, nos deixe em tranquilidade, busque azilo na Azia ou Africa.........

Sr. Edictor, a dôr me faz delirar, até outra vez.

Seu Venerador
O. M. R.

Theatro.

HOJE 19 do corrente havera' grande expectaculo em honra do Augusto Nome de S. M. I. C. O Snr. D. Pedro de Alcantara; reprezentar-se-ha o famozo Drama intitulado — A Calumnia desmascarada pela Constituiçaõ — Cantando-se o Hymno Nacional perante a Imperial Efigie.

Seguir-se-ha huma famoza Pessa nova nunca vista neste Paiz, do mesmo author da do filho Natural intitulada — O Bom Ministro Amigo dos infelices — O Emprezario deste Theatro de acordo com os actores que existem, e outros que se vaõ agregando, faraõ os possiveis exforços por agradar a hum publico taõ illuminado, aquelle naõ se poupando á despezas. e estes a fadigas, e estudos até sobre naturaes para aprezentarem (como vaõ aprezentando) amiudadas Peças novas, dezempenhando-as conformes lhes permite suas deminutas forças

Congresso prespicaz releva as faltas
Que as faltas relevar so cumpre ao Sabio

Avizos Particulares.

JOAÕ Francisco de Albuquerque e Mello anuncia ao Publico que sendo Snr. e possuidor de hum escravo novo de nome Mathias Gambe, este desapareceo, e agora se acha preze na cadeia desta Cidade e consta ter trabalhado nas Obras Publicas, e como o Suplicante pertende justificar que he o legitimo Snr., e com isso dar provas de que so quer o que for seo. Se ouver outra pessoa que prezuma ser Snr. do dito escravo apareça com seus documentos e titulos para se a verigoarem no Juizo competente.

Posto que se ache finda, a venda dos Bilhetes da primeira parte da sexta Loteria, previno desde ja o Respeitavel Publico que naõ he possivel correrem immediatamente as rodas, pelas razoens, que brevemente se exporaõ ao mesmo Publico. Olinda 17 de Outubro de 1829.

O Escrivaõ Pegado.

Perciza-se de hum homem para feitor de hum sitio, o qual entenda de Jardim; na rua da Cruz N.° 55.

Aviza-se a todos os Srs. que compraraõ bilhetes da rifa de 40 rs. queiraõ entregar os ditos bilhetes nos lugares aonde compraraõ e receberem o seo importe.

Compra-se

PAPEL ordinario; as pessoas que tiverem tragaõ as amostras a Typografia do Diario, e juntamente o preço.

Vende-se.

BÓTINS de Bizerro Francez a 2$000, e sapatos de Seda a 600 rs.; rua do Livramento D. 13.

Meios bilhetes da sexta Loteria do Seminario; rua do Livramento botica D. 11.

Huma cabra (bixo) prenhe: Pateo da Ribeira D. 8.

Huma escrava criolla de 12 annos, pouco mais ou menos; rua do Rozario D. 28.

Bixas muito boas chegadas proximamente de Lisboa: no Pateo do Carmo quina do becco da Bomba.

Hum escravo mosso, sem vicio algum, nem achaque, com officio de pescador; na Cidade de Olinda rua da Boa Ora caza N.° 17.

As bemfeitorias de hum sitio no lugar do Remedio, plantado de varias arvores de fruto com huma plantaçaõ de capim, huma casa de taipa, e outra nova bem fundada com as paredes principaes de pedra e cal; falle com Joaquim Gregorio Correia Galhardo, em o mesmo sitio, ou na rua do Rozario em caza de Joaõ Luis Ferreira da Silva, defronte da venda de Garapa.

Hum negro do gentio de Angolla bonita figura moço, reprezenta 25 annos de idade, bom canoeiro, e optimo para o serviço do campo por ter sido o seo 1.° trabalho; na Cidade de Olinda rua de S. Pedro D. 3.

Leilaõ

QUE pertendem fazer Emanuel Ricou & Boilleau, no dia Terça feira 20 do corrente as 10 horas da manhã, na rua da Cruz N.° 60, de huma porçaõ de bertanhas de França e outras de Hamburgo, caças finas bordadas e lisas, vestidos de cassa, gangas de cores, lensos de cassa brancos e de cores, lensos de seda, meias de algodaõ, cassas pintadas, e fitas de setim.

Que pertendem fazer Thomas Gardner & Companhia, em casa de sua rezidencia na Praça do Corpo Santo N.° 3,

pelas 10 horas da manhã do dia 21 do corren te, de fazendas limpas e avariadas.

Alluga-se.

HUM sitio com boa caza de vivenda em lugar que tenha rio; anuncie por este Diario.

Huma caza de Sobrado de hum ou dous andares e lojas sendo nas ruas seguintes Livramento, Queimado, Cruzes, Cadeia, Collegio, Rangel, Rozario, Nova, Pateo de S. Pedro, do Carmo do Hospital, ou mesmo dentro do Recife nas ruas principaes, anuncie por este Diario.

Huma negra para o serviço de huma caza, quem a tiver dirija-se a rua das Agoas Verdes D. 6.

Viagens.

PARA Porto de Pedras, com muita brevidade a Escuna Conceiçaõ e Ponte, quem nella quizer carregar falle ao Mestre Ignacio Marques, ou na rua do Queimado defronte do beco da Congregaçaõ loja de ferrage N. ° 66.

Perdeu-se.

NO dia 12 do corrente hum alfinete de diamantes, hum grande no meio, e varios miudos em roda, foi perdido na rua do Colegio; a pessoa que o achou querendo restituilo leve na Ordem Terceira de S. Francisco ao Sacristaõ da mesma, que recebera' o achado.

No dia 12 do corrente hum alfinete de diamantes, em quadro, tendo no meio hum grande, sendo a obra encastuado em ouro, a pessoa que o achou querendo restituir dirija-se a rua do Colegio em caza de D. Maria Pinhôa, que recebera' o seu achado.

Amas de Leite.

HA' huma dentro do Reciffe no beco do Motocolombo, caza N. ° 27.

Achou-se.

HUMA espora de prata no dia 12 de Outubro, na estrada do Suassuna, segundo diz o Matuto que a achou, e a vendeo por huma pataca; quem for seu dono procure nas 5 pontas a Manoel Ignacio Monteiro caza D. 32, que dando os signaes certos e a pataca porque foi comprada sera' entregue.

Furtou-se.

NA noite do dia 28 para 29 de Setembro ultimo, dous Cavallos de hum sitio junto a Caza Forte, hum delles he melado com clinas, e cabo preto, de bom tamanho, ja velho, e naõ gordo; e o outro he taõbem melado côr de ubaia, clinas e cabo branco, de mediana estatura bem gordo, e tem huma pequena ferida na munheca da maõ direita acima do casco da parte de fora; pode ser que a ambos tenhaõ cortado as clinas, e cabos, para se naõ conhecerem pelos signaes acima indicados; quem os descobrir, e levar na rua do Vigario caza N. ° 8, recebera' de premio 50$000 reis, ou 200$000 reis se com os Cavallos pegar taõbem o ladraõ, ou ladrões.

No dia 13 do corrente hum chapeo com diversos papeis em lingoa Hollandeza, pertencentes ao Capitaõ Hausen do Cutter Hollandez Iris fundiado neste Porto; quem troucer os ditos papeis ao mesmo Capitaõ a bordo do mesmo Cutter, recebera' de alviçaras seis mil e quatro centos reis.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 15 do corrente. — Rio de Janeiro; 38 dias, E. Pombinha, M. Lourenço Justiniano Jardim, equip. 11, em lastro, ao mestre, arribou a este porto.

Dia 16. — Nenhuma.

Sahidas.

DIA 15. — Rio de Janeiro; B. Melindre, M. Antonio Joze Lisboa, equip. 22, carga sal, passageiros Joze Maria da Costa Araujo, Ajudante do 5. ° Batalhaõ da primeira linha, sua Mulher e 2 escravos, Manoel Joze de Mello e 1 escravo, Manoel Francisco Ramos do Batalhaõ 54 da segunda linha, Manoel da Silva Torres, Joze de Oliveira Maria, Manoel Ferreira dos Santos e 7 escravos com Guia.

Dia 16. — Nenhuma.

Pernambuco na Tipografia do Diario.

N.° 224 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

☞ Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 19 DE OUTUBRO. *S. Pedro de Alcantara F.*

Preamar as 10 *horas e* 54 *minutos da manhã.*

CORRESPONDENCIA.

SNr. *Edictor.* — Tenho recebido huma carta contendo o paragrafo, que por copia lhe transmito junto, para que lhe haja de dar publicidade na sua folha, a fim de que conste, a que ponto chegaraõ as pertenções desses, que se dizem hoje Constitucionaes, e se conheçaõ quem elles saõ: felismente cuido, que estaõ acomodados, por ser publica a desaprovaçaõ de S. M. I., e pelas providencias que deraõ as Authoridades, que amaõ as instituições liberaes, e a ordem; de quem naõ he aqui lugar de fazer o elogio. Com a publicaçaõ obrigarà a hum seu

Assignante.

Eis que no dia dezessete do corrente apparece nesta o Juiz de Paz da Serra de Saõ Cosme, Francisco Xavier da Silveira, por antonomazia o Tomba, da noticia, que a oito deste, estando na Villa do Icò soube, que o Excellentissimo Prezidente do Cearà, tendo de fazer embarcar a Tropa da primeira linha d'aquella Capital, disse deixava de fazello pelos movimentos do Cariri, e que havia mandado proceder criminalmante contra os conspiradores, e que pertendia marchar para ali com Tropas, ou mandar o bravo Major Manoel Antonio Diniz, e que elle Tomba tinha pessas officiaes do sobre dito Prezidente, para ter toda vigilancia: disse mais, que estando ainda na Villa do Icó no quartel do Coronel Dignitario da Imperial Ordem do Cruzeiro, e Commandante Militar das Villas Icò, e Lavras Antonio Joze Thomas de Aquino, chegàra hum negociante do Crato fugido, com viagem de trinta legoas em hum dia, e sendo interrogado por Aquino disse, que o Coronel Joaquim Pinto Madeira fizera hum conselho, junto com o Padre Antonio Manoel, e Ouvidor Mayer, e outros convidados, e naõ querendo o Ajudante de Cavalaria d'aquella Villa, Candido de tal concordar mais com Madeira, dizendo, que elle Madeira o trazia enganado &c. teve em premio de sua asserçaõ ser morto no dia seguinte (he de notar ser Candido Portuguez) igual sorte teve hum Sargento, e hum cunhado de Candido, escapando da morte foi preso, e que Madeira mandàra tirar o Commando de hum sugeito em Missaõ Velha por naõ combinar com elle Madeira, e que o tal disse ter oito centos homens para fazer guerra a Madeira. O Tenente Coronel Joaõ Andre Texeira fugio do Icó para Cariri, e que a vista da despoziçaõ do negociante, mandou o Aquino fazer cartuxame, e por em atitude guerreira as Tropas do seu Commando, e marchara para a Villa das Lavras afrente de hum Batalhaõ do Commando de hum Irmaõ de Aquino, e que este asseverára a elle Tomba fazer renhida guerra a Madeira: disse mais Tomba, que ao sahir do Icò encontràra dous rapazes seus conhecidos, e vezinhos, e que estes voltando d'aquella Villa disseraõ, que em huma meia noute tocára alarme de cornetas n'aquella Villa, e que se espalhàra o susto pelas familias, e que as Tropas do Commando de Aquino estaõ aquarteladas dentro da Villa, e trabalhando em petrexos de guerra. He quanto sei pela carregaçaõ das noticias haver accontecido, e em breve espero ter certeza, pois o mesmo Tomba esperava, e ficou demandar hum relatorio fiel dos accontecimentos, que a elle havia fazer o Tenente Coronel Bernardino Lopes de Sena, e mesmo Aquino, e por ter Leandro mandado fazer huma indagaçaõ igual destes negocios.

Villa de Porto-Alegre dez e nove de Setembro de mil oito centos e vinte nove— He o paragrafo de huma Carta tirado em Publica forma, que está com legalidade. —

SNR. *Edictor*. — Pondo em suas mãos esta carta do meu amigo com o artigo de outra, em o qual se manifesta as proezas de Pinto Madeira & Companhia rogo-lhe de ajuntar as seguintes reflexões sobre este negocio.

Pinto Madeira voltando do Rio de Janeiro esteve aqui e foi admettido na Columna, e por seus Dignissimos Confrades encarregado do negocio do Absolutismo, e promettendo elle fazer ressurgir esses bellos e suspirados dias de captiveiro no Cearà, sua Provincia, levou a sua promessa a mais; taõ bruto, quanto malvado asseverou, que as suas armas levariaõ até a Provincia do Maranhaõ este beneficio columnatico, e se renovariaõ nos certões do Norte do Brazil os tempos *carambolaticos*, que segundo o *amor da patria* dos nossos Columnas deviaõ aparecer para destruir a Constituiçaõ, assim como apareceraõ para aniquilar a Confederaçaõ do Equador, pois em fim para os Columnas, quem se lembra de ser hoje amante dessa Constituiçaõ, que das Alagoas para o Norte custou bastante sangue aos Brazileiros, he taõ digno de castigo, como os que na Provincia do Cearà levantaraõ o pendaõ Republicano. Os Columnas sim julgaõ os demais Brazileiros por si, porem se enganaõ bestialmente; se no Norte do Brazil quatro demagogos tiveraõ a habilidade de alçar o grito da revolta, aproveitando-se da desconfiança originada da queda da Assemblea, a queda da Constituiçaõ naõ custará quatro garrafas de aguardente: naõ. Se os Absolutistas pensaõ fazer emudecer os Constitucionaes do Norte, e Sul do Brazil com vivas ao Imperador sem trambolho, embebedando-se ahi por casa desses alfaiates, desenganem-se, repitimos-lhes, abraõ os olhos, naõ hiraõ bem no jogo; e nem sera' preciso que o nosso Constitucional e Liberal Monarcha interponha Sua voz para suplantar estes sceleratos; quando seus doces assentos ferirem os ouvidos dos Pernambucanos, dos Parahibanos, dos Cearenses, dos Maranhenses, e dos Parahenses, os absolutistas, que tiverem commettido o enorme crime de offender a Naçaõ Brazileira, e o seu Augusto Chefe, pegando em armas contra sua Patria, esses indignos teraõ ja desaparecido da superficie da terra, ou do paiz da Santa Cruz, naõ existiraõ entre nós.

Naõ saõ boatos, que me arrancaõ estas dissonantes reflexões; ja naõ ha duvida, sobre este facto de Pinto Madeira, e eu vou patentear huma circunstancia, que nos naõ deixará em duvida sobre as antecedencias deste trama urdido na nossa Provincia. Quem o diria?!!! Todos sabem hoje em Pernambuco que a Columna trabalhou incessantemente em germinar o Absolutismo, membros della, absolutistas, e naõ absolutistas o confessaõ, sabe-se até dos nomes dos seus socios, as casas onde se ajuntavaõ &c. &c.; o Capitaõ Leal da Artilharia, absolutista o mais descarado desta Provincia, este homem que todo o Pernambuco conhece, dizia a mezes a hum seu amigo, que naõ he malvado, como elle: meu F. nestes seis mezes temos o nosso Imperador absoluto, por que o Pinto Madeira prometteu a Sociedade (Japonica; oh do Cruzeiro! vergonha.) fazer arrebentar a revoluçaõ no Ceara' e dar conta d'aquella Provincia, e da do Maranhaõ: e restara' ainda duvida donde nascem estes movimentos? E he contra esta gente, que o Sr. Dezembargador Ouvidor do Crime Aguilar naõ podia proceder, e até se naõ envergonharia de ter o seu nome inscrito na lista dos delles? Oh meu Deus! Grande he a volubilidade dos homens! E maior o descaramento dos nossos Absolutistas! E Authoridades, por nossa desgraça de mais alto porte, afiançaõ perante os Anciões da Patria, serem os fins da Columna os mais justos, os mais santos! Queira a Providencia velar sobre nós, e que o nosso Adorado Imperador acuda em tempo aos Seus fieis Subditos, que confiaõ n'Elle, e n'Elle tem posto todas as suas esperanças! Sim, que a Ordem naõ seja perturbada, que naõ tenhamos dias de luto, como espero, e que esta gente, que se naõ pode conformar com o Governo Constitucional, se vá, nos deixe em tranquilidade, busque azilo na Azia ou Africa.........

Sr. Edictor, a dôr me faz delirar, até outra vez.

Seu Venerador
O. M. R.

Theatro.

HOJE 19 do corrente havera' grande expectaculo em honra do Augusto Nome de S. M. I. C. O Snr. D. Pedro de Alcantara; reprezentar-se-ha o famozo Drama intitulado — A Calumnia desmascarada pela Constituiçaõ — Cantando-se o Hymno Nacional perante a Imperial Efigie.

Seguir-se-ha huma famoza Pessa nova nunca vista neste Paiz, do mesmo author da do filho Natural intitulada — O Bom Ministro Amigo dos infelices — O Emprezario deste Theatro de acordo com os actores que existem, e outros que se vaõ agregando, faraõ os possiveis exforços por agradar a hum publico taõ illuminado, aquelle naõ se poupando á despezas, e estes a fadigas, e estudos até sobre naturaes para aprezentarem (como vaõ aprezentando) amiudadas Peças novas, dezempenhando-as conformes lhes permite suas deminutas forças

Congresso prespicaz releva as faltas
Que as faltas relevar so cumpre ao Sabio

Avizos Particulares.

JOAÕ Francisco de Albuquerque e Mello anuncia ao Publico que sendo Snr. e possuidor de hum escravo novo de nome Mathias Gambe, este desapareceo, e agora se acha preze na cadeia desta Cidade e consta ter trabalhado nas Obras Publicas, e como o Suplicante pertende justificar que he o legitimo Snr., e com isso dar provas de que so quer o que for seo. Se ouver outra pessoa que prezuma ser Snr. do dito escravo apareça com seus documentos e titulos para se a verigoarem no Juizo competente.

Posto que se ache finda, a venda dos Bilhetes da primeira parte da sexta Loteria, previno desde ja o Respeitavel Publico que naõ he possivel correrem immediatamente as rodas, pelas razoens, que brevemente se exporaõ ao mesmo Publico. Olinda 17 de Outubro de 1829.

O Escrivaõ Pegado.

Perciza-se de hum homem para feitor de hum sitio, o qual entenda de Jardim; na rua da Cruz N.° 55.

Aviza-se a todos os Srs. que compraraõ bilhetes da rifa de 40 rs. queiraõ entregar os ditos bilhetes nos lugares aonde compraraõ e receberem o seo importe.

Compra-se

PAPEL ordinario; as pessoas que tiverem tragaõ as amostras a Typografia do Diario, e juntamente o preço.

Vende-se.

BOTINS de Bizerro Francez a 2$000, e sapatos de Seda a 600 rs.; rua do Livramento D. 13.

Meios bilhetes da sexta Loteria do Seminario; rua do Livramento botica D. 11.

Huma cabra (bixo) prenhe: Pateo da Ribeira D. 8.

Huma escrava criolla de 12 annos, pouco mais ou menos; rua do Rozario D. 28.

Eixas muito boas chegadas proximamente de Lisboa: no Pateo do Carmo quina do beco da Bomba.

Hum escravo mosso, sem vicio algum, nem achaque, com officio de pescador; na Cidade de Olinda rua da Boa Ora caza N.° 17.

As bemfeitorias de hum sitio no lugar do Remedio, plantado de varias arvores de fruto com huma plantaçaõ de capim, huma casa de taipa, e outra nova bem fundada com as paredes principaes de pedra e cal; falle com Joaquim Gregorio Correia Galhardo, em o mesmo sitio, ou na rua do Rozario em caza de Joaõ Luis Ferreira da Silva, defronte da venda de Garapa.

Hum negro do gentio de Angolla bonita figura moço, reprezenta 25 annos de idade, bom canoeiro, e optimo para o serviço do campo por ter sido o seo 1.° trabalho; na Cidade de Olinda rua de S. Pedro D. 3.

Leilaõ

QUE pertendem fazer Emanuel Ricou & Boilleau, no dia Terça feira 20 do corrente as 10 horas da manhã, na rua da Cruz N.° 60, de huma porçaõ de bertanhas de França e outras de Hamburgo, caças finas bordadas e lisas, vestidos de cassa, gangas de cores, lensos de cassa brancos e de cores, lensos de seda, meias de algodaõ, cassas pintadas, e fitas de setim.

Que pertendem fazer Thomas Gardner & Companhia, em casa de sua rezidencia na Praça do Corpo Santo N.° 3,

pelas 10 horas da manhã do dia 21 do corrente, de fazendas limpas e avariadas.

Alluga-se.

HUM sitio com boa caza de vivenda em lugar que tenha rio; anuncie por este Diario.

Huma caza de Sobrado de hum ou dous audares e lojas sendo nas ruas seguintes Livramento, Queimado, Cruzes, Cadeia, Collegio, Rangel, Rozario, Nova, Pateo de S. Pedro, do Carmo do Hospital, ou mesmo dentro do Recife nas ruas principaes, anuncie por este Diario.

Huma negra para o serviço de huma caza, quem a tiver dirija-se a rua das Agoas Verdes D. 6.

Viagens.

PARA Porto de Pedras, com muita brevidade a Escuna Conceiçaõ e Ponte, quem nella quizer carregar falle ao Mestre Ignacio Marques, ou na rua do Queimado defronte do beco da Congregaçaõ loja de ferrage N.° 66.

Perdeu-se.

NO dia 12 do corrente hum alfinete de diamantes, hum grande no meio, e varios miudos em roda, foi perdido na rua do Colegio; a pessoa que o achou querendo restituilo leve na Ordem Terceira de S. Francisco ao Sacristaõ da mesma, que recebera' o achado.

No dia 12 do corrente hum alfinete de diamantes, em quadro, tendo no meio hum grande, sendo a obra encastuado em ouro, a pessoa que o achou querendo restituir dirija-se a rua do Colegio em caza de D. Maria Pinhôa, que recebera' o seu achado.

Amas de Leite.

HA' huma dentro do Reciffe no beco do Motocolombo, caza N.° 27.

Achou-se.

HUMA espora de prata no dia 12 de Outubro, na estrada do Suassuna, segundo diz o Matuto que a achou, e a vendeo por huma pataca; quem for seu dono procure nas 5 pontas a Manoel Ignacio Monteiro caza D. 32, que dando os signaes certos e a pataca porque foi comprada sera' entregue.

Furtou-se.

NA noite do dia 28 para 29 de Setembro ultimo, dous Cavallos de hum sitio junto a Caza Forte, hum delles he melado com clinas, e cabo preto, de bom tamanho, ja velho, e naõ gordo; e o outro he taõbem melado côr de ubaia, clinas e cabo branco, de mediana estatura bem gordo, e tem huma pequena ferida na munheca da maõ direita acima do casco da parte de fora; pode ser que a ambos tenhaõ cortado as clinas, e cabos, para se naõ conhecerem pelos signaes acima indicados; quem os descobrir, e levar na rua do Vigario caza N.° 8, recebera' de premio 50$000 reis, ou 200$000 reis se com os Cavallos pegar taõbem o ladraõ, ou ladrões.

No dia 13 do corrente hum chapeo com diversos papeis em lingoa Hollandeza, pertencentes ao Capitaõ Hansen do Cutter Hollandez Iris fundiado neste Porto; quem troucer os ditos papeis ao mesmo Capitaõ a bordo do mesmo Cutter, recebera' de alviçaras seis mil e quatro centos reis.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 15 do corrente. — Rio de Janeiro; 38 dias, E. Pombinha, M. Lourenço Justiniano Jardim, equip. 11, em lastro, ao mestre, arribou a este porto.

Dia 16. — Nenhuma.

Sahidas.

DIA 15. — Rio de Janeiro; B. Melindre, M. Antonio Joze Lisboa, equip. 22, carga sal, passageiros Joze Maria da Costa Araujo, Ajudante do 5.° Batalhaõ da primeira linha, sua Mulher e 2 escravos, Manoel Joze de Mello e 1 escravo, Manoel Francisco Ramos do Batalhaõ 54 da segunda linha, Manoel da Silva Torres, Joze de Oliveira Maria, Manoel Ferreira dos Santos e 7 escravos com Guia.

Dia 16. — Nenhuma.

Pernambuco na Tipografia do Diario.